



Defesa Social divulga estatísticas de criminalidade de novembro

A Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) divulgou nesta terça-feira (03.12), segundo dia útil do mês, os índices de criminalidade do Estado, da Região Metropolitana, de Belo Horizonte e das 28 cidades com mais de 100 mil habitantes. O Boletim Mensal de Criminalidade de Minas Gerais está publicado no site da secretaria (www.seds.mg.gov.br), no link Estatísticas/Indicadores Mensais.

Os dados mostram uma estabilização dos índices de homicídios em Minas Gerais e na Região Metropolitana nos onze primeiros meses deste ano com relação ao mesmo período do ano passado e uma redução nos dados da capital no acumulado janeiro a novembro. Já o agrupamento dos crimes violentos (estupro tentado e consumado, roubo, extorsão mediante sequestro, sequestro e cárcere privado e homicídio tentado e consumado) e o conjunto dos crimes violentos contra o patrimônio (roubo e extorsão mediante sequestro) apresentam aumento na comparação dos onze meses de 2013 com 2012.

O secretário de Estado de Defesa Social, Rômulo Ferraz, destacou o aumento do número de crimes violentos contra o patrimônio, composto em sua grande maioria por roubos, como um dos principais desafios de Minas e do país na contenção da criminalidade violenta. “O crescimento do roubo consumado é um fenômeno não só do Estado como de todo o país que tem impactado no aumento nos demais índices”. Ele lembrou que a contenção deste tipo de crime é prioridade absoluta para este final de ano, principalmente na capital, e que a lei 12.403, de 2011, que facilita a concessão de fianças, tem dificultado a atuação das polícias no acautelamento de praticantes de roubos contumazes. “Muitas vezes o mesmo praticante de roubo é preso por cinco, dez vezes consecutivas pelas polícias e a atual legislação impede que ele fique detido”, destacou o secretário.

Para ilustrar o trabalho de prevenção, investigação e repressão que vem sendo realizado pelas polícias Civil e Militar, o secretário apontou o crescimento de 14,67% no número de conduzidos em Belo Horizonte de janeiro a outubro deste ano, que passou de 1.638 nos dez primeiros meses de 2012 para 1.876 no mesmo período deste ano.

O total de adolescentes conduzidos às delegacias da capital também cresceu 22,47%. Foram 752 de janeiro a outubro de 2012 contra 921 no mesmo período de 2013. “Infelizmente, percebemos um maior envolvimento de jovens na prática de crimes violentos”, disse o secretário.

A disseminação do uso de crack também é apontada pelo secretário Rômulo como um fator preponderante no aumento da criminalidade violenta, uma vez que “banaliza” a prática de crimes. “O varejo de consumo e o tráfico estão ajudando a disseminar a violência”, disse o secretário.

Investimentos em segurança

Até 2014, serão investidos cerca de R\$ 600 milhões na segurança pública de Minas. O efetivo das polícias está sendo ampliado, com a contratação de seis mil novos policiais civis, militares e bombeiros e parte das três mil novas viaturas adquiridas para as instituições já foi distribuída.

Entre as ações desenvolvidas atualmente, pode-se citar o aumento de operações realizadas pelas polícias, em especial as Impacto e Divisas Seguras, que têm a parceria do Ministério Público e polícias Rodoviária Federal e Federal. Nestas operações há expedição de mandados de prisão e cautelares de busca e apreensão, além de abordagens de rua.

O secretário também destaca a eleição de 13 municípios prioritários, que juntos englobam a maior parte dos crimes violentos, para trabalhos do Igesp Focal – a Integração da Gestão da Segurança Pública com métodos, reuniões e ações priorizadas nestas cidades. “Entre as ações desenvolvidas no Igesp Focal, estão, por exemplo, a identificação de um número específico de alvos para prisão, entre criminosos que tenham praticado vários crimes,

sobretudo roubos, e ainda estejam soltos”, destaca Rômulo Ferraz.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Seds